

A safra de novos negócios e empregos

Na zona rural, GDF incentiva produção orgânica e amplia oportunidades

Acompanhando uma tendência mundial e as políticas federais de fomento à agricultura familiar e orgânica, o GDF, por meio do Pró-Rural, incentiva o cultivo de alimentos limpos, cultivados sem defensivos agrícolas e preparados químicos. Com isso, está abrindo uma porta para que o agricultor ecologicamente consciente comece a mudar os parâmetros do agro-negócio local. "A agricultura orgânica é o resultado de um sistema produtivo que visa ao equilíbrio da natureza e à melhoria da qualidade de vida da família rural", explica o coordenador do programa, o agrônomo Roberto Guimarães.

Para ele, além da geração de renda, abre-se a perspectiva da preservação dos recursos naturais. Segundo dados da Emater, esse cultivo é uma das mais promissoras oportunidades de negócios na zona rural, registrando ta-

xas de crescimento de 10% ao ano no Brasil. Guimarães adiciona a esse dado o fato de, no comparativo com o modelo tradicional, ser 40% mais eficaz na ampliação do mercado de trabalho.

– Outro aspecto é o valor médio dos produtos orgânicos, 30% maior que o produto comum – revela.

O cultivo começou em sete e chegou a 120 áreas produtivas

No Distrito Federal, a demanda por alimentos orgânicos ainda é muito maior que a oferta. São 600 hectares de lavouras plantadas e mantidas sem o

uso de agrotóxicos e químicos. Nos últimos quatro anos, o número de propriedades que cultivam alimentos orgânicos saltou de sete para 120. A produção em 2003, por exemplo, chegou a 26 mil toneladas. Mais de 90% dessa produção, de acordo com estimativas da Emater, foram comercializados na cidade. A previsão do órgão para 2004 é ampliar o atendimento para 690 agricultores.